Ill.mo e Ex.mo Snr.

Julgo que he um bom serviço apresentar para o do Imperio uma pessoa digna. Antonio Caetano de Souza Coelho Madureira, Natural da Bahia, residente em Almada, deseja ser empregado na Legação Brasileira em Portugal. Tendo d'ele o mais cabal conhecimento, cumpre-me expôr suas qualidades para que V.Ex.a o faça conhecido de S.M.I. se assim julgar como eu, conveniente. He Morgado em Portugal, he bem nascido, he moço, he de moral e conducta exemplares, tem muis bons principios, sabe as Linguas Latina, Portugueza, Franceza e Inglesa, e o ordenado que deseja, he a satisfação de servir a seu Monarca, e seu Pai, ou como Conselheiro, ou como Addido á dita Legação de S.M.I. na Corte de seu Augusto Pai.

Ser empregado tambem na Diplomacia deseja o Capitão d'Engenheiros Paulo Barboza da Silva, e para que seja levado á Imperial Presença, me encarregou de apresentar á V.Ex.a o Requerimento que á este acompanha. O Capitão Barboza da Silva d'esde que se acha n'esta Capital, tem gasto todos os momentos que pode desviar de seus estudos em misteres d'esta Legação, com especialidade na penosa tarefa da comptabilidade. Sua aptidão e zelo em o serviço me impoem a obrigação de declarar que muis bem desempenhará o emprego de Addido que requer, e que se se devem procurar homens proprios para as coizas, ele achado está para a que pede.

Outro Requerimento diverso tambem me foi entregue para

subir por via de V.Ex.ª ao Conhecimento de S.A.R.; e he o que ju-
remeto, o de Theodolino José da Silva. He mais um dos mui-
que por igual razão me tem sido encarregado de remetter, e
não será o ultimo em quanto, como tenho exposto, se não a
=tear uma quantia certa para extraordinarios dos Pension-
do Estado, e durar a sempre boa razão do paralelo, que acom
=panha a suplica do que requer.

Sobre este Pensionario e João Leocadio de Mello, torno á a
o que de Roma me escreveo o Pintor Segueira.

Deos Guarde á V.Ex.ª Paris 1º de Fevereiro 1826.

Ill.mo e Ex.mo Snr. Visconde de Paranaguá.

Barão da Pedra-branca.